



M MÁRXX RIMÁ

ficar em metade da esperança fazendo-se perguntas. Alguém tem de ficar como um idiota. Alguém tem de ficar como excremento e fracassar definitivamente.

Não quero trazer nada ao mundo excepto o meu profundo horror pelo mundo. Depois dos desastres do século XX apenas posso sentir horror. Depois de tamanha exibição do normal, o homem já não pode redimir-se. Quem pode voltar a amar os homens? Quem pode voltar a cantar em louvor dos homens? Alguém disse que depois dos horrores do século XX não era possível continuar a escrever. A palavra tinha se tornado absurda, insuficiente.

Cada vez suporte menos a injustiça, cada vez suporte menos a maldade. O mundo está alicerçado na injustiça e no mal. Apenas consigo protestar. O meu corpo é o meu protesto.

Perdão pela violência. A minha violência verbal é a minha luta contra a violência real. Meu corpo é o meu protesto.

Celine disse: "Quando alguém ama os grandes da terra, está pronto a ser convertido carne para canhão. Pelo afeto se começa. Os que estão no alto apenas conseguem pensar no povo por interesse ou por sadismo."

A guerra envelhece-me. Observo a minha existência como se a minha existência fosse a de uma mosca. Pertença a fauna cadavérica. Em que momento da decomposição apareço? Há quantos dias está morto o cadáver? O meu corpo é o protesto pelos cadáveres inocentes.

O meu corpo é o meu protesto. Protesto contra a ausência de paixões. Protesto contra a fraqueza e a sensatez. Protesto contra o uso do dinheiro.

...

Está sempre prestes a começar uma guerra.

O mundo é maravilhoso.

Meu bem querer
Marcos Evangelista

Que acabe o plástico
de suas passarelas
Que falte água
no seu céu vermelho enxofre

Que o ar intragável
de sua civilidade
Sufoque as idéias
pilastras do mundo

Quero derrubar seus princípios
chutar o pau da barraca
deste precipício

Desta jaula de aço
Já não me faço humano
Grito! Pois o canto foi proibido

Lições incompatíveis com a vida
Angelica Lidell

O meu corpo é o meu protesto
O meu corpo é o meu pessimismo. Graças ao pessi-
mismo posso fazer-me perguntas. Alguém tem de ficar em
metades dos homens fazendo-se perguntas, alguém tem de
ficar em metade da esperança fazendo-se perguntas.
Alguém tem de ficar como um idiota. Alguém tem de ficar
como excremento e fracassar definitivamente.

Não quero trazer nada ao mundo excepto o meu
profundo horror pelo mundo. Depois dos desastres do
século XX apenas posso sentir horror. Depois de tamanha
exibição do mal, o homem já não pode redimir-se. Quem
pode voltar a amar os homens? Quem pode voltar a cantar
em louvor dos homens? Alguém disse que depois dos hor-
rores do século XX não era possível continuar a escrev-
er. A palavra tinha se tornado absurda, insuficiente.

Cada vez suporte menos a injustiça, cada vez
suporte menos a maldade. O mundo está alicerçado na
injustiça e no mal. Apenas consigo protestar. O meu
corpo é o meu protesto.

Perdão pela violência. A minha violência verbal é
a minha luta contra a violência real. Meu corpo é o meu
protesto.

Celine disse: "Quando alguém ama os grandes da
terra, está pronto a ser convertido carne para canhão.
Pelo afeto se começa. Os que estão no alto apenas con-
seguem pensar no povo por interesse ou por sadismo."

A guerra envelhece-me. Observo a minha existência
como se a minha existência fosse a de uma mosca. Per-
tenço a fauna cadavérica. Em que momento da decom-
posição apareço? Há quantos dias está morto o cadáver?
O meu corpo é o protesto pelos cadáveres inocentes.

O meu coprpo é o meu protesto. Protesto contra a
ausência de paixões. Protesto contra a fraqueza e a
sensatez. Protesto contra o uso do dinheiro.

...
Está sempre prestes a começar uma guerra.
O mundo é maravilhoso.

PIB
Arthur Moura Campos

Sou um produto interno bruto
Concordo com o desconto
da embalagem ao conteúdo

Se consumo comgomo
sangue de kisuco

produto
interno
bruto

produto
interno
bruto

Esqueçeram a bolsa no banco
se o banco quebra a bolsa cai
mas quem embolsa ganha mais

Se desvalorizo
compro autoretrato

produto
interno
bruto

produto
interno
bruto

Quem dera fosse promovido
a sócio majoritário
das ações do meu umbigo

Se eu te especulo
é um espetáculo

produto
interno
bruto

produto
interno
bruto

Minha conta está vazia
ou mais ou menos valia
uma hora da vida inteira

Se eu for pro vermelho
a coisa fica preta

produto
interno
bruto

produto
interno
bruto

A LOUCURA DO PÃO COM OVO
Theodoro Condeiza Simonetti

... dados estatísticos...
75% do \$\$ do mundo é especulativo
advém de dívidas e juros
cobrados todos os segundos
90% dos países do mundo tem pelo menos 1 tipo de ação
na bolsa
1 tipo
Do que? me pergunto...
Títulos de dívida... da dívida da captação futura...
a ser recapada...

recaptada... captada... decaptada... pq
todos estão endividados

OMUNDOESTÁENDIVIDADO!
Mas o Kapital... há!
Continua a ser gerado...
Mas se Todos Devem, quem Lucra?

O SISTEMA FINANCEIRO ESTÁ SURTADO
...

...
E O Pão com ovo?
Ahhh mãe pão com ovo de novo?
Vc deve é agradecer quando tem!

"cabe a cada um julgar a própria loucura e fazê-la
atuação genial no humano, sem torpor de descaso"

"O Mercado Está Apreensivo"
o \$\$ deve estar sendo perseguido

A LOUCURA DO PÃO COM OVO

A vida mais valia
Marcos Evangelista

A existência foi C-arbonizada
entre pneu e asfalto
não há mais atrito
tudo gira em falso

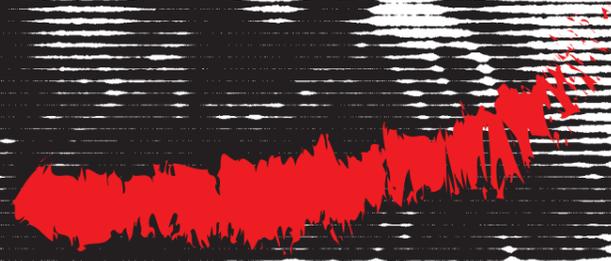
Do monge à guitarra
C-ar bo nizaram

Homens

Contra a espacialização do te_m_po
O esvaziamento da horas
Queimem seus relógios!
analogias do capital digital

Existir enquanto areias do vento
Ser vendaval a estilhaçar
a ampulheta industrial

RIMARX
Mai/2016
wordinwar.tumblr.com



MARIMA
MARIMA
MARIMA